

# **Universidade do Minho** Escola de Engenharia

# Cálculo de Programas

Trabalho Prático (2024/25)

Lic. em Ciências da Computação

# **Grupo G99**

axxxxxx Nome axxxxxx Nome axxxxxx Nome

### Preâmbulo

Na UC de Cálculo de Programas pretende-se ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em Haskell (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

Antes de abordarem os problemas propostos no trabalho, os grupos devem ler com atenção o anexo A onde encontrarão as instruções relativas ao *software* a instalar, etc.

Valoriza-se a escrita de *pouco* código que corresponda a soluções simples e elegantes que utilizem os combinadores de ordem superior estudados na disciplina.

### Problema 1

Esta questão aborda um problema que é conhecido pela designação 'Container With Most Water' e que se formula facilmente através do exemplo da figura seguinte:



A figura mostra a sequência de números

$$hghts = [1, 8, 6, 2, 5, 4, 8, 3, 7]$$

representada sob a forma de um histograma. O que se pretende é obter a maior área rectangular delimitada por duas barras do histograma, área essa marcada a azul na figura. (A "metáfora" *container with most water* sugere que as barras selecionadas delimitam um *container* com água.)

Pretende-se definida como um catamorfismo, anamorfismo ou hilomorfismo uma função em Haskell

$$mostwater :: [Int] \rightarrow Int$$

que deverá dar essa área. (No exemplo acima tem-se mostwater [1,8,6,2,5,4,8,3,7]=49.) A resolução desta questão deverá ser acompanhada de diagramas elucidativos.

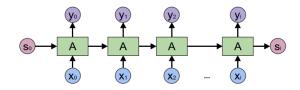


Figure 1: RNN vista como instância de um accumulating map [?].

#### Problema 2

Um dos problemas prementes da Computação na actualidade é conseguir, por engenharia reversa, interpretar as redes neuronais (RN) geradas artificialmente sob a forma de algoritmos compreensíveis por humanos.

Já foram dados passos que, nesse sentido, explicam vários padrões de RNs em termos de combinadores funcionais [?]. Em particular, já se mostrou como as RNNs (Recurrent Neural Networks) podem ser vistas como instâncias de accumulating maps, que em Haskell correspondem às funções mapAccumR e mapAccumL, conforme o sentido em que a acumulação se verifica (cf. figura 1).

A RNN que a figura 1 mostra diz-se 'one-to-one' [?]. Há contudo padrões de RNNs mais gerais: por exemplo, o padrão 'many-to-one' que se mostra na figura 2 extraída de [?].

Se *mapAccumR* e *mapAccumL* juntam *maps* com *folds*, pretendemos agora combinadores que a isso acrescentem *filter*, por forma a selecionar que etapas da computação geram ou não *outputs* – obtendo-se assim o efeito *'many-to-one'*. Ter-se-á, para esse efeito:

```
\begin{aligned} \mathit{mapAccumRfilter} &:: ((a,s) \rightarrow \mathit{Bool}) \rightarrow ((a,s) \rightarrow (c,s)) \rightarrow ([a],s) \rightarrow ([c],s) \\ \mathit{mapAccumLfilter} &:: ((a,s) \rightarrow \mathit{Bool}) \rightarrow ((a,s) \rightarrow (c,s)) \rightarrow ([a],s) \rightarrow ([c],s) \end{aligned}
```

Pretendem-se as implementações de *mapAccumRfilter* e *mapAccumLfilter* sob a forma de ana / cata ou hilomorfismos em Haskell, acompanhadas por diagramas.

Como caso de uso, sugere-se o que se dá no anexo E que, inspirado em [?], recorre à biblioteca Data. Matrix.

### Problema 3

A fornecer na segunda edição deste enunciado

### Problema 4

A fornecer na segunda edição deste enunciado

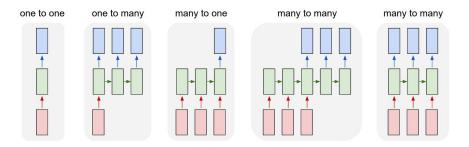


Figure 2: Várias tipologias de RNNs [?].

#### **Anexos**

#### A Natureza do trabalho a realizar

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo em **todos** os exercícios do trabalho, para assim poderem responder a qualquer questão colocada na *defesa oral* do relatório.

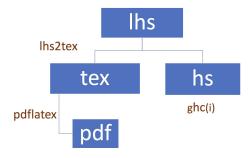
Para cumprir de forma integrada os objectivos do trabalho vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [?], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o **código fonte** e a **documentação** de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro cp2425t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp2425t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp2425t.zip.

Como se mostra no esquema abaixo, de um único ficheiro (*lhs*) gera-se um PDF ou faz-se a interpretação do código Haskell que ele inclui:



Vê-se assim que, para além do GHCi, serão necessários os executáveis pdflatex e lhs2TeX. Para facilitar a instalação e evitar problemas de versões e conflitos com sistemas operativos, é recomendado

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> O sufixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

o uso do Docker tal como a seguir se descreve.

#### **B** Docker

Recomenda-se o uso do container cuja imagem é gerada pelo Docker a partir do ficheiro Dockerfile que se encontra na diretoria que resulta de descompactar cp2425t.zip. Este container deverá ser usado na execução do GHCi e dos comandos relativos ao LTEX. (Ver também a Makefile que é disponibilizada.)

Após instalar o Docker e descarregar o referido zip com o código fonte do trabalho, basta executar os seguintes comandos:

```
$ docker build -t cp2425t .
$ docker run -v ${PWD}:/cp2425t -it cp2425t
```

**NB**: O objetivo é que o container seja usado *apenas* para executar o GHCi e os comandos relativos ao LaTeX. Deste modo, é criado um *volume* (cf. a opção -v \${PWD}:/cp2425t) que permite que a diretoria em que se encontra na sua máquina local e a diretoria /cp2425t no container sejam partilhadas.

Pretende-se então que visualize/edite os ficheiros na sua máquina local e que os compile no container, executando:

```
$ lhs2TeX cp2425t.lhs > cp2425t.tex
$ pdflatex cp2425t
```

lhs2TeX é o pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em La que faz parte já do container. Alternativamente, basta executar

\$ make

para obter o mesmo efeito que acima.

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp2425t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ qhci cp2425t.lhs
```

Abra o ficheiro cp2425t.lhs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo GHCi para ser executado.

### C Em que consiste o TP

Em que consiste, então, o *relatório* a que se referiu acima? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo F com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibT<sub>F</sub>X) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp2425t.aux
```

\$ makeindex cp2425t.idx

e recompilar o texto como acima se indicou. (Como já se disse, pode fazê-lo correndo simplesmente make no container.)

No anexo E disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que são colocados. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

Deve ser feito uso da programação literária para documentar bem o código que se desenvolver, em particular fazendo diagramas explicativos do que foi feito e tal como se explica no anexo D que se seque.

# D Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2TeX

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte (lhs) do que está a ler<sup>1</sup> onde se obtém o efeito seguinte:<sup>2</sup>

$$id = \langle f,g \rangle \\ \equiv \qquad \{ \text{ universal property } \} \\ \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right. \\ \equiv \qquad \{ \text{ identity } \} \\ \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right. \\ \Box$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package xymatrix, por exemplo:

# E Código fornecido

Teste relativo à figura da página 1:

$$test_1 = mostwater\ hghts$$

#### Problema 2

Testes relativos a mapAccumLfilter e mapAccumRfilter em geral (comparar os outputs)

$$test_{2a} = mapAccumLfilter ((>10) \cdot \pi_1) f (odds 12, 0)$$
  
 $test_{2b} = mapAccumRfilter ((>10) \cdot \pi_1) f (odds 12, 0)$ 

<sup>1</sup> Procure e.g. por "sec:diagramas".

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Exemplos tirados de [?].

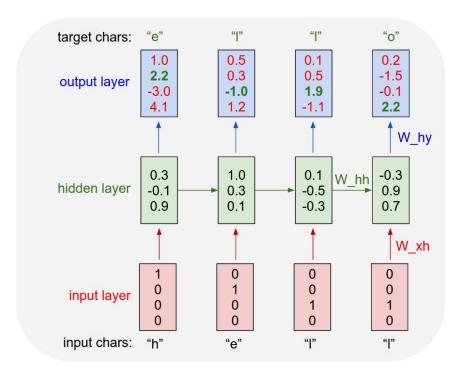


Figure 3: Exemplo *char seq* extraído de [?].

onde:

odds 
$$n = \text{map } ((1+) \cdot (2*)) [0..n-1]$$
  
 $f(a,s) = (s,a+s)$ 

Teste

$$test_{2c} = mapAccumLfilter true step ([x_1, x_2, x_3, x_4], h_0)$$

baseado no exemplo de Karpathy [?] que a figura 3 mostra, usando os dados seguintes:

• Estado inicial:

$$h_0 = fromList \ 3 \ 1 \ [1.0, 1.0, 1, 0]$$

• Step function:

$$step (x,h) = (\alpha (wy * h), \alpha (wh * h + wx * x))$$

• Função de activação:

$$\alpha = \text{fmap } \sigma \text{ where } \sigma x = (tanh x + 1) / 2$$

• Input layer:

$$\begin{aligned} &inp = [x_1, x_2, x_3, x_4] \\ &x_1 = fromList \ 4 \ 1 \ [1.0, 0, 0, 0] \\ &x_2 = fromList \ 4 \ 1 \ [0, 1.0, 0, 0] \\ &x_3 = fromList \ 4 \ 1 \ [0, 0, 1.0, 0] \\ &x_4 = x_3 \end{aligned}$$

• Matrizes exemplo:

```
 \begin{array}{l} \textit{wh} = \textit{fromList} \ 3\ 3\ [0.4, -0.2, 1.6, -3.1, 1.4, 0.1, 5.4, -2.7, 0.1] \\ \textit{wy} = \textit{fromList} \ 4\ 3\ [2.1, 1.1, 0.8, 1.3, -6.4, -3.4, -2.7, -3.8, -1.3, -0.5, -0.9, -0.4] \\ \textit{wx} = \textit{fromLists} \ [[0.0, -51.9, 0.0, 0.0], [0.0, 26.6, 0.0, 0.0], [-16.7, -5.5, -0.1, 0.1]] \\ \end{array}
```

**NB**: Podem ser definidos e usados outros dados em função das experiências que se queiram fazer.

# F Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto ao anexo, bem como diagramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

**Importante**: Não pode ser alterado o texto deste ficheiro fora deste anexo.

#### Problema 1

 $mostwater = \bot$ 

#### Problema 2

Para este problema, iremos primeiro definir o mapAccumR, mapAccumL e o filter com catamorfismos.

$$myMapAccumR :: ((a,s) \rightarrow (c,s)) \rightarrow ([a],s) \rightarrow ([c],s)$$

e seja:

outListAcc ([], s) = 
$$i_1$$
 ((), s)  
outListAcc (( $a$  :  $x$ ),  $s$ ) =  $i_2$  ( $a$ , ( $x$ ,  $s$ ))  
( $g$ ) =  $g$  · recList ( $g$ ) · outListAcc

O que resulta neste diagrama:

$$A^* \times S \xrightarrow{\quad outListAcc} (1 \times S) + A \times (A^* \times S) \\ myMapAccumRf \bigvee_{} \bigvee_{} id+id \times (myMapAccumRf) \\ C^* \times S \xleftarrow{\quad g} (1 \times S) + A \times (C^* \times S)$$

Falta apenas definir o gene deste catamorfismo.

myMapAccumR1 f = (| [myMapAccumR1, myMapAccumR2 f] |)

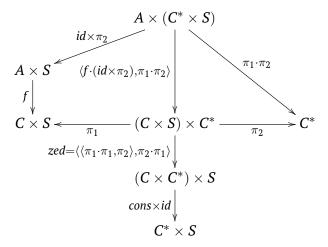
Seja o diagrama do *myMapAccumR1*:

$$1 \times S \xrightarrow{myMapAccumR1} C^* \times S$$

O caso base do mapAccumR f([], n) = ([], n), logo

$$myMapAccumR1 = nil \times id$$

Para o myMapAccumR2 f, iremos resolver passo a passo como está no diagrama a seguir



assim:

$$\begin{aligned} \textit{zed} &= \langle \langle \pi_1 \cdot \pi_1, \pi_2 \rangle, \pi_2 \cdot \pi_1 \rangle \\ \textit{myMapAccumR2} \ f &= (\textit{cons} \times \textit{id}) \cdot \textit{zed} \cdot \langle f \cdot (\textit{id} \times \pi_2), \pi_1 \cdot \pi_2 \rangle \end{aligned}$$

e tambem podemos definir zed como  $zed = assocl \cdot (id \times swap) \cdot assocr$  e  $\langle f \cdot (id \times \pi_2), \pi_1 \cdot \pi_2 \rangle$  como  $(f \times id) \cdot assocl \cdot (id \times swap)$ 

Com isto, resulta:

$$myMapAccumRf = ([myMapAccumR1, myMapAccumR2 f])$$

E fazer o mapAccumL é análogo, trocando o funtor assim:

```
 \begin{aligned} & \textit{outListAcc'} \; ([],s) = i_1 \; ((),s) \\ & \textit{outListAcc'} \; (x,s) = i_2 \; (\textit{last} \; x, (\textit{init} \; x,s)) \\ & (g) = g \cdot \textit{recList} \; (g) \cdot \textit{outListAcc'} \\ & \textit{addToLast} = (\textit{flip} \; (+\!\!\!\!+) \cdot (\vec{singleton})) \\ & \textit{myMapAccumL1} = \textit{nil} \times \textit{id} \\ & \textit{myMapAccumL2} \; f = (\textit{addToLast} \times \textit{id}) \cdot \textit{zed} \cdot \langle f \cdot (\textit{id} \times \pi_2), \pi_1 \cdot \pi_2 \rangle \\ & \textit{myMapAccumL} \; f = (\lceil \textit{myMapAccumL1}, \textit{myMapAccumL2} \; f \rceil) \rangle \end{aligned}
```

como estamos começar pelo fim, então também temos de começar a adicionar os elementos pelo fim.

E segue-se o diagrama do *filter* e o seu catamorfismo:

$$A^{*} \xrightarrow{outList} 1 + A \times A^{*}$$

$$my filter p \downarrow \qquad \qquad \downarrow id + (my filter p)$$

$$A^{*} \xleftarrow{[nil,cond\ (p \cdot \pi_{1})\ cons\ \pi_{2}]} 1 + A \times A^{*}$$

*myfilter* 
$$p = ([nil, cond (p \cdot \pi_1) cons \pi_2])$$

Agora podemos definir mapAccumRfilter e mapAccumLfilter inspirado nas as funções anteriores

$$\begin{array}{c} A^* \times S \xrightarrow{\quad outListAcc \quad} (1 \times S) + A \times (A^* \times S) \\ \\ mapAccumRfilter \ p \ f \\ \\ C^* \times S \xleftarrow{\quad g} (1 \times S) + A \times (C^* \times S) \end{array}$$

 $mapAccumRfilter\ p\ f = ([mapAccumRfilter1, mapAccumRfilter2\ p\ f])$ 

 $mapAccumRfilter1 = nil \times id$ 

e se detalhar mais o diagrama do filter  $cond\ p\ f\ g = [f,g]\cdot (grd\ p)$ :

$$1 \xrightarrow{i_{1}} 1 + A \times A^{*} \xleftarrow{i_{2}} A \times A^{*}$$

$$\downarrow [nil, [cons, \pi_{2}] \cdot (grd \ (p \cdot \pi_{1}))] \qquad \downarrow grd \ (p \cdot \pi_{1})$$

$$A^{*} \xleftarrow{[cons, \pi_{2}]} A \times A^{*} + A \times A^{*}$$

Podemos ver que a estrutura recursiva do filter é  $A \times A^* + A \times A^*$ , e se aplicarmos esta estrutura no nosso diagrama do mapAccumR2 obtemos o mapAccumRfilterA2:

$$A \times (C^* \times S)$$

$$id \times swap \downarrow$$

$$A \times (S \times C^*)$$

$$assocl \downarrow$$

$$(A \times S) \times C^*$$

$$grd (p \cdot \pi_1) \downarrow$$

$$((A \times S) \times C^*) + ((A \times S) \times C^*)$$

$$(f \times id) + (f \times id) \downarrow$$

$$((C \times S) \times C^*) + ((C \times S) \times C^*)$$

$$[(cons \times id) \cdot zed, swap \cdot (\pi_2 \times id)] \downarrow$$

$$C^* \times S$$

o que resulta

$$\begin{aligned} &\textit{mapAccumRfilter2 p } f = \\ & [(\textit{cons} \times \textit{id}) \cdot \textit{zed}, \textit{swap} \cdot (\pi_2 \times \textit{id})] \cdot ((f \times \textit{id}) + (f \times \textit{id})) \cdot (\textit{grd} \ (p \cdot \pi_1)) \cdot \textit{assocl} \cdot (\textit{id} \times \textit{swap}) \\ &\textit{mapAccumRfilter p } f = \{ [\textit{mapAccumRfilter1}, \textit{mapAccumRfilter2} \ p \ f] \} \end{aligned}$$

e podemos ver que,  $[(cons \times id) \cdot zed, swap \cdot (\pi_2 \times id)]$  e  $[cons, \pi_2]$  são similares.

Análogamente podemos fazer o mapAccumLfilter, com o mesmo funtor do myMapAccumL

```
\begin{aligned} & \textit{mapAccumLfilter1} = \textit{nil} \times \textit{id} \\ & \textit{mapAccumLfilter2} \ \textit{p} \ \textit{f} = \\ & \left[ (\textit{addToLast} \times \textit{id}) \cdot \textit{zed}, \textit{swap} \cdot (\pi_2 \times \textit{id}) \right] \cdot ((f \times \textit{id}) + (f \times \textit{id})) \cdot (\textit{grd} \ (p \cdot \pi_1)) \cdot \textit{assocl} \cdot (\textit{id} \times \textit{swap}) \\ & \textit{mapAccumLfilter} \ \textit{p} \ \textit{f} = \{ [\textit{mapAccumLfilter1}, \textit{mapAccumLfilter2} \ \textit{p} \ \textit{f}] \} \end{aligned}
```